

Profissionais podem se surpreender com empresas familiares

Não é difícil encontrar jovens universitários que rejeitam a ideia de trabalhar em uma empresa familiar. Muitos outros profissionais também resistem em trabalhar em algumas empresas e dão preferência às multinacionais.

Há um preconceito em relação às empresas familiares. Cria-se uma imagem de que essas companhias sejam pequenas, administradas por parentes, fadadas ao insucesso e sem qualquer possibilidade de crescimento profissional.

"Se perguntar para uma turma de universitários onde querem trabalhar, a maioria prefere uma grande empresa multinacional", disse o consultor de empresas familiares e diretor da Societàs Consultoria, Pedro Podboi Adachi.

Familiares e mundiais

Pesquisas internacionais apontam que essas sociedades constituem mais de 90% das empresas em operação no mundo. Alguns profissionais contestam esses números e alegam que as empresas familiares constituem cerca de 60% das organizações mundiais.

Esses dados, de qualquer forma, são capazes de mostrar como as empresas familiares predominam no mundo corporativo.

"Eliminando as Organizações não Governamentais e as empresas públicas, o restante é de empresas familiares", afirma Adachi.

O que os olhos não veem...

Adachi define empresa familiar como toda a organização na qual uma ou poucas famílias concentram o poder de decisão envolvendo o controle da sociedade e, eventualmente, participam da gestão.

"Muitos universitários, ao torcerem o nariz para empresas familiares, acabam restringindo suas opções para multinacionais e decidem que devem ingressar em organizações como Ford, Henkel, Lego, Barilla, Bombardier, Danone, The Washington Post, Cemex, Michelin, C&A, Heineken, Marriot, LG, dentre outras", disse Adachi.

"O que poucos sabem é que todas essas organizações são exemplos de empresas familiares, porém, com a família controladora situada fora do Brasil", finaliza o consultor.

Fonte: Administradores. [Portal]. Disponível em:

<<http://www.administradores.com.br>>. Acesso em: 16 dez. 2009.